



PLANO DE ATIVIDADES 2022

**Serviços Sociais e Cofre
de Previdência da Polícia
de Segurança Pública**

Ficha Técnica

Título: Plano de Atividades 2022

Data: fevereiro/2022

Serviços Sociais e Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública

Diretor dos SSPSP e Presidente do CPPSP: Superintendente-Chefe Manuel Augusto Magina da Silva

Secretário-Geral dos SSPSP e Vice-Presidente do CPPSP: Superintendente-Chefe José Augusto de Barros Correia

Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão: Vanessa Rita Soares Delgado, Técnica Superior

Índice

Acrónimos e abreviaturas	4
1. Nota introdutória	5
2. Caracterização da instituição.....	6
Missão	6
Visão	7
Valores	7
3. Ambiente interno e externo.....	8
4. Identificação dos principais clientes.....	9
5. Identificação dos principais <i>stakeholders</i>	9
6. Análise SWOT	10
7. Tipificação dos serviços.....	11
8. Estrutura orgânica.....	12
9. Processo de elaboração do plano.....	13
10. Enquadramento da estratégia.....	14
11. Objetivos operacionais, atividades e recursos	16
OE1 – Aumentar a satisfação dos beneficiários	16
OE2 – Garantir a modernização administrativa e sustentabilidade económica	17
OE3 – Apostar na recuperação das infraestruturas e valorização do património	18
OE4 – Reforçar a comunicação e imagem institucional	19
Recursos Humanos	20
Recursos Materiais.....	21
Recursos financeiros	22
12. Objetivos operacionais dos SSPSP/PPSP – QUAR 2022.....	23
13. Política/programa de formação interna e/ou externa	26
Caraterização do plano de formação e planeamento	27
14. Publicidade institucional.....	28

15. Considerações finais.....	29
Anexos.....	30

ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

AAS	Área de Ação Social
AAS – SH	Área de Ação Social – Secção de Protocolos
AAS – SLAC	Área de Ação Social – Secção de Lazer e Assistência Complementar
AAS – SP	Área de Ação Social – Secção de Protocolos
AAF	Área Administração e Finanças
AAF – SL	Área Administração e Finanças – Secção de Logística
AAF – SOP	Área Administração e Finanças – Secção de Obras e Projetos
AAF – SRH	Área Administração e Finanças – Secção de Recursos Humanos
AAG	Área de Apoio Geral
AAG – SB	Área de Apoio Geral – Secção de Beneficiários
CIAS	Centro Integrado de Ação Social
CPPSP	Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública
EPP	Escola Prática de Polícia
ERPI	Estrutura Residencial de Pessoas Idosas
GASG	Gabinete de Apoio ao Secretário-Geral
GAQ	Gabinete de Auditoria e Qualidade
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem
GOP	Grandes Opções do Plano
GPCG	Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão
ISCPSI	Instituto Superior de Ciências Policiais de Segurança Interna
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PRACE	Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado
QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
SG	Secretário-Geral
SSPSP	Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública
SIADAP 1	Subsistema de Avaliação de Desempenho dos Serviços da Administração Pública

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública e do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, numa lógica integrada e enquanto instrumento de gestão estratégica, permite sustentar a avaliação do desempenho organizacional, em função de critérios objetivos, definidos a partir da análise daqueles que são os processos que constituem as atividades da organização, permitindo, igualmente, a clarificação e comunicação da estratégia, visão e missão dos SSPSP e do CPPSP.

A elaboração deste instrumento de gestão, quer pela sua dimensão, quer pela sua abrangência, resulta de um processo participado que requer o envolvimento e o compromisso das diversas áreas funcionais dos SSPSP e do CPPSP, na definição dos objetivos e metas, bem como das estratégias e atividades para os alcançar, traduzidos no QUAR e nos Planos de Atividade Setoriais.

O presente Plano de Atividades enquadra-se no ciclo de gestão anual para 2022 e observa um vasto conjunto de procedimentos legalmente previstos, contemplando ainda as prioridades do Ministério da Administração Interna para as Áreas de Ação Social e Administração e Finanças e as orientações e diretivas emanadas da Polícia de Segurança Pública.

O processo de elaboração e monitorização do Plano de Atividades é conduzido pelo Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão coadjuvado pelas diversas áreas dos SSPSP e do CPPSP.

2. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública foram instituídos a 31 de dezembro de 1959 pelo Decreto-Lei n.º 42794. São uma instituição de utilidade pública dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, dependem diretamente do Diretor Nacional da PSP que, por inerência de funções, assume o cargo de Diretor dos SSPSP, sendo gerido por um Secretário-Geral com o posto de Superintendente-Chefe.

O Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública é um organismo de utilidade pública com personalidade jurídica e funciona de forma integrada nos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública.

MISSÃO

Promoção de atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos seus beneficiários.

Os SSPSP têm por missão promover atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e do moral dos beneficiários que, por força da sua condição policial, estão ou estiveram sujeitos a especiais exigências em termos de risco, disponibilidade e de mobilidade, bem como a índices excecionais de desgaste físico e psicológico. Trata-se por isso de uma classe de profissionais que carece de um apoio social com diversas especificidades que lhe assegure igualmente o exercício digno, independente e solidário das funções de autoridade pública, contribuindo ao mesmo tempo para a coesão intergeracional e para a autoestima e identidade institucionais.

No quadro da sua nobre missão, estes SSPSP promovem um leque alargado de atividades que visam satisfazer as necessidades do pessoal no ativo ou aposentado da PSP, que sumariamente traduzem-se nas seguintes áreas:

- * Concessão de apoios pecuniários e em espécie em casos graves de insubsistência familiar e de infortúnio, em especial na decorrência do desempenho da missão policial, garantindo a tranquilidade e independência necessárias para o exercício das funções de autoridade pública;
- * Prestação de serviços no âmbito do lazer e da ocupação dos tempos livres, designadamente através das suas estâncias próprias de férias;
- * Disponibilização de habitação social e de alojamento temporário;

- * Concessão de empréstimos aos beneficiários para suprir dificuldades de tesouraria urgentes e inadiáveis e para acorrer a situações graves de sobre-endividamento;
- * Aumento do rendimento disponível dos beneficiários através da manutenção de uma vasta rede de entidades protocoladas em diversas áreas do mercado de consumo;
- * Apoio à educação e promoção de atividades de desporto, cultura e de convívio institucional;
- * Apoio na velhice, nomeadamente no combate a fenómenos de isolamento e de exclusão social;
- * Satisfação de necessidades emergentes da especificidade do serviço policial através da disponibilização de serviços que são insuficientes ou deficientemente supridas pelo mercado.

VISÃO

Ser reconhecido pela sua capacidade de responder com qualidade nos serviços prestados a todos os beneficiários.

Os SSPSP deverão a longo-prazo apresentar-se como uma instituição orientada para a satisfação das reais necessidades e expectativas dos seus atuais e potenciais utentes/clientes, com elevada credibilidade e o merecedor respeito do universo dos funcionários da PSP no ativo e na situação de aposentação.

Os SSPSP deverão, acima de tudo, assumir-se definitivamente como um verdadeiro instrumento de coesão e de solidariedade institucionais no seio da Administração Pública, prestando um serviço insubstituível à PSP, respeitando os mais elevados padrões de responsabilidade financeira e social.

VALORES

Pela sua própria natureza jurídica e social, os SSPSP valorizam essencialmente a **dignidade** dos funcionários da PSP e respetivos familiares que se apresentam como verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de **humanismo** e **sã convivência** e de

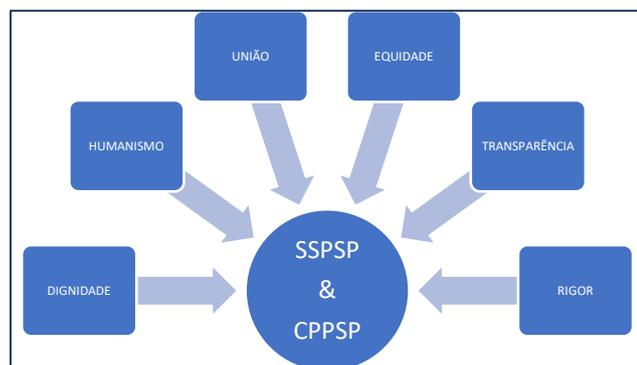


Figura 1 - Valores dos SSPSP

equidade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a **união** e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da família policial. Os SSPSP pautam a sua atuação pela **transparência** em todos os processos produtivos fazendo uma utilização parcimoniosa dos recursos financeiros disponíveis, cientes de que as suas decisões têm, inevitavelmente, impacto na vida dos beneficiários e pelo **rigor** no profissionalismo e competência, focando-se na procura de soluções igualmente eficazes e eficientes para alcançar os objetivos a que se propõem.

3. AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

O ambiente interno dos SSPSP e do CPPSP reflete a realidade de um organismo da administração direta composto, sendo que 70% do efetivo afeto ao cumprimento da sua nobre missão pertence a uma carreira especial, regida por um estatuto próprio, sujeita a especificidades inerentes ao conceito de condição policial e, ainda, por trabalhadores em funções públicas das carreiras gerais.

A atividade desenvolvida tem expressão e abrangência em todo o território nacional continental e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Prevê-se, em 2022, a integração nos mapas de pessoal aprovados, mas que se encontram deficitários, de elementos policiais e não policiais com as competências pessoais e técnico-profissionais necessárias para que os SSPSP e CPPSP possam cumprir a sua missão na sua plenitude.

Em 22/11/2021 os mapas de pessoal registavam 50 colaboradores (43 – SSPSP e 7 – CPPSP), sendo 35 elementos policiais e 15 elementos não policiais.

O ambiente externo com implicações diretas nas atividades desenvolvidas pelos SSPSP, dependem de fatores distintos, nomeadamente:

- * Enquadramento institucional ao qual deverá obedecer com as orientações estratégicas definidas pelos Serviços Sociais da PSP;
- * Enquadramento legal que baliza a atividade da ação social complementar, bem como os regulamentos internos;
- * A sua atuação dependerá do público/beneficiários interessados na oferta que a instituição terá disponível.

A envolvente externa nos SSPSP é composta pelos beneficiários no ativo, aposentados e respetivos agregados familiares, afigurando-se como objetivo primordial proporcionar-lhes todo o auxílio necessário ao seu quotidiano através das inúmeras valências disponibilizadas e dos serviços prestados. Os beneficiários no ativo trabalham todos os dias para a segurança dos

cidadãos e para a manutenção da ordem pública, enquanto função essencial de garantia da soberania nacional, com o apoio abnegado do pessoal técnico de apoio à atividade operacional. A conjuntura de crise socioeconómica vivida na sociedade reflete-se diretamente nas necessidades dos nossos beneficiários, quer os que estão no ativo, e particularmente aqueles em início de carreira, e que por isso se encontram muitas vezes deslocados das suas raízes ou da sua habitação de origem, quer todos os outros que se encontram desligados do serviço, na situação de aposentado. A necessidade de respostas objetivas ligadas à natureza do serviço público, interpela cada vez mais a apostar na qualidade dos serviços prestados. São também parte integrante do ambiente externo aos SSPSP, os *stakeholders* identificados em capítulo próprio. A instituição procurará financiar alguns dos seus projetos através da submissão de candidaturas a programas específicos do atual quadro comunitário de apoio.

O ambiente externo do CPPSP é composto pelos subscritores, na área da habitação e na atribuição do subsídio por morte.

4. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes dos SSPSP são os beneficiários que representam um universo de cerca de 76.581 no final de 2020, sendo estes constituídos por 28.702 beneficiários titulares a que se somam as respetivas famílias, totalizando 47.879 beneficiários, correspondendo a 63% do número total de beneficiários. Os beneficiários titulares encontram-se divididos em dois segmentos dependendo da fase da carreira em que se encontram: beneficiários ativos e beneficiários não ativos (pré aposentados e aposentados).

Relativamente ao CPPSP, o número de subscritores em 31 de dezembro de 2020 era de 35.413.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS STAKEHOLDERS

Os *stakeholders* ou partes interessadas são todas as entidades que de alguma forma têm algum poder ou influência na atividade desenvolvida pelos SSPSP e CPPSP ou esperam dele qualquer resultado. Desta forma, pode considerar-se como parte integrante do ambiente externo, a Tutela, a Direção Nacional da PSP, as diversas unidades da PSP (estabelecimentos de ensino, Unidade Especial de Polícia e Comandos), a rede de parcerias sociais, os fornecedores e as entidades interessadas no estabelecimento de protocolos, tendo em vista interesses comuns na disponibilização de serviços.

6. ANÁLISE SWOT

A análise SWOT (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças) apresenta-se como uma importante ferramenta na gestão estratégica das organizações, permitindo obter uma perceção mais abrangente e focada do ambiente interno e do ambiente externo aos SSPSP/ CPPSP, ao identificar, internamente, fragilidades existentes e pontos fortes em que a organização se distinga e, externamente, ameaças e oportunidades. A sintetização desses elementos, numa matriz, permite, assim, a identificação dos fatores críticos que condicionam o desempenho dos SSPSP e do CPPSP, tendo em vista uma definição de estratégias de melhoria a serem implementadas com o objetivo de promover um melhor desempenho da organização.

	PONTOS FORTES <i>(Strengths)</i>	PONTOS FRACOS <i>(Weaknesses)</i>
INTERNA	<ul style="list-style-type: none"> • Independência de recursos financeiros face ao OE; • Leque diversificado de serviços; • Integração na rede nacional de segurança interna • Público-alvo bem definido; • Património imobiliário extenso; • Desenvolvimento de Sistemas de Informação para melhor resposta nos serviços prestados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Imagem e comunicação enfraquecida; • Património imobiliário envelhecido e degradado; • Limitação na gestão dos seus próprios recursos financeiros; • Complexidade na gestão logística das infraestruturas, bem como elevados custos de manutenção das mesmas; • Escassez de recursos humanos e limitações na capacitação específica; • Ausência de regulamentação atualizada e efetiva integração do CPPSP; • Delegados dos SSPSP pouco ativos; • Fraca proatividade na procura de serviço.
EXTERNA	OPORTUNIDADES <i>(Opportunities)</i>	AMEAÇAS <i>(Threats)</i>
	<ul style="list-style-type: none"> • Crescente necessidade de eficiência dos serviços públicos; • Novos parceiros interessados em explorar sinergias; • Constante saída de alunos do ISCPSP e da EPP; • Aumento da esperança média de vida da população; • Elevado preço da globalidade dos produtos destinados à 3.^a idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Volatilidade do contexto político e económico; • Degradação das condições sociais dos beneficiários; • Restrição à contratação de recursos humanos; • Constrangimentos orçamentais impostos aos SSPSP e CPPSP; • Atual contexto pandémico.

Quadro 1 - Análise SWOT

A análise SWOT permite, assim, definir estratégias que potenciem os pontos fortes da organização, aproveitando as oportunidades externas, e que reduzam os seus pontos fracos, atenuando as ameaças externas aos SSPSP e CPPSP. Dessa análise é necessário:

- * Auxiliar situações sociais diversas dos beneficiários;
- * Estreitar laços com as unidades orgânicas que pertencem à Polícia de Segurança Pública para ser visto como um elemento facilitador na cadeia de valor;
- * Efetivar uma rede de parcerias;
- * Modernizar os processos internos associados ao leque diversificado de serviços;
- * Reabilitar o património imobiliário;
- * Procurar novas fontes de financiamento, nomeadamente o recurso aos fundos comunitários para o horizonte em causa.

7. TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os Serviços Sociais da PSP, pela sua própria natureza jurídica e social, valorizam essencialmente a dignidade do funcionário da PSP e respetivos familiares que se apresentam como a verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de solidariedade e sã convivência e de igualdade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a união e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da grande família policial.

Assim, os SSPSP disponibilizam os seguintes serviços aos seus Beneficiários:

HABITAÇÃO SOCIAL
<ul style="list-style-type: none"> • Arrendamento de habitações localizadas em várias zonas do país.
CASAS DE COABITAÇÃO SOCIAL
<ul style="list-style-type: none"> • Apartamentos dotados de equipamento básico prioritariamente destinados a acolher temporariamente (períodos até 1 ano) elementos recém-formados na EPP, para habitação partilhada em função da respetiva tipologia, garantindo assim as necessárias condições de habitabilidade e bem-estar e um adequado enquadramento social a elementos policiais em início de carreira, a preços significativamente abaixo do mercado.
LARES DE ESTUDANTES
<ul style="list-style-type: none"> • Os lares de estudante são uma resposta de abrangência nacional (Aveiro, Porto, Coimbra, Ponta Delgada, Évora, Lisboa e Faro), tendo por objetivo alojar os filhos dos beneficiários que prossigam os estudos ao nível do ensino superior, deslocados da área de residência do seu agregado familiar
CASAS DE PASSANTES E VERANEIO
<ul style="list-style-type: none"> • Casas de aluguer temporário, equipadas, disponíveis para os beneficiários que necessitem de se deslocar a diversos pontos do país, por razões de saúde, profissionais ou de lazer. As casas de Passantes do Algarve assumem durante a época alta e intermédia a designação de Casas de Veraneio, sendo a sua disponibilização sujeita a concurso à semelhança das Estâncias de Férias.
ESTÂNCIAS DE FÉRIAS
<ul style="list-style-type: none"> • Espaço de lazer e convívio para usufruto dos beneficiários e respetivas famílias, sujeito a concurso nos meses de verão (época alta e intermédia). As estâncias estão localizadas em Monfortinho (temporariamente encerrada), Baleal, Porto Santo, Vieira de Leiria e o Parque de Campismo de Tavira.
CAIXA ECONÓMICA
<ul style="list-style-type: none"> • Vocacionada essencialmente para concessão de empréstimos a curto prazo (1 ano) de montante igual ao vencimento líquido do beneficiário titular. Existe a possibilidade de atribuição de empréstimos com carácter extraordinário, para montantes que excedam o vencimento mensal líquido dos peticionários.

PRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS
<ul style="list-style-type: none"> •Atribuição de subsídios de carácter complementar, de apoio à parentalidade atribuído por nascituro (AMI) ou destinado a beneficiários com dependentes portadores de deficiência (SED).
CENTRO INTEGRADO DE AÇÃO SOCIAL (CIAS)
<ul style="list-style-type: none"> •Equipamento social que dá resposta aos beneficiários com um conjunto de valências de apoio nas áreas da saúde, da intervenção social e serviços de proximidade: serviços clínicos (Psicologia, Psiquiatria e Enfermagem), cafetaria, cabeleireira, esteticista, costureira/engomadoria, espaço de refeições e convívio.
SECÇÃO DE AÇÃO SOCIAL
<ul style="list-style-type: none"> •Acompanhamento e encaminhamento psicossocial dos beneficiários e respetivos agregados familiares em condição socioeconómica especialmente vulnerável, na perspetiva da prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social.
PROTOCOLOS
<ul style="list-style-type: none"> •Protocolos com entidades públicas e privadas com o objetivo de disponibilizar uma oferta de bens e serviços a preços e condições vantajosas, com o intuito de promover a melhoria do nível de vida e bem-estar dos seus beneficiários.
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS E UNIDADE RESIDENCIAL (ERPI e UR)
<ul style="list-style-type: none"> •Respostas sociais de cariz residencial destinadas a beneficiários em risco de isolamento social, de perda de autonomia e/ou parcialmente dependentes para a prática de Atividades de Vida Diárias (AVD), de utilização temporária ou permanente, em que são prestados cuidados de saúde e desenvolvidas atividades de apoio à vida diária e de apoio social.

Quadro 2 - Serviços fornecidos pelos SSPSP/CPPSP

Por sua vez, o Cofre da Previdência presta serviços na área dos arrendamentos, nomeadamente através de casas de habitação social e coabitação social, bem como, a prestação por morte de um subsídio pecuniário às pessoas elegíveis para o receber.

8. ESTRUTURA ORGÂNICA

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública vêm desenvolvendo a sua atividade de acordo com um enquadramento legal – Decreto-lei n.º 42 794 de 31 de dezembro de 1959, alterado pelos Decretos-Lei n.º 43 421, de 22 de dezembro de 1960 e n.º 44 564 de 11 de setembro de 1962 – manifestamente desatualizado face à atual realidade social, económica e política.

Na verdade, embora a realidade organizativa dos SSPSP siga, em termos formais, o enquadramento legal atrás referido, continua a verificar-se e até a acentuar-se um efetivo desajustamento entre as atividades e apoios prestados nos nossos dias e aqueles que determinaram, na década de 60 do século passado, a criação dos SSPSP. Por sua vez, pela evolução natural das coisas, acaba por existir igualmente um desajustamento face à lei de enquadramento da ação social complementar do nosso país, que deverá servir de orientação à atividade e funcionamento orgânico dos SSPSP, sem prejuízo das suas especificidades.

Tendo em conta este desajustamento, em 2016 foi proposta ao Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, transitoriamente e até que entre em vigor legislação atualizada, uma organização *ad hoc* dos SSPSP que melhor desse resposta às alterações legislativas que o

PRACE prevê para os mesmos, nomeadamente a extinção do Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública e a sua plena e efetiva integração naquele organismo, introduzindo igualmente uma maior flexibilidade gestonária. Deste modo, num quadro de simplicidade e clareza orgânica, foi proposta a existência de três áreas na dependência do Secretário-Geral: Área de Ação Social, Área de Administração e Finanças e Área de Apoio Geral, que, no essencial, assume a clássica divisão entre serviços de *front-office* e de *back-office*, apoiados por órgãos de staff na área técnica, inspetiva (qualidade) e de planeamento/controlo de gestão.

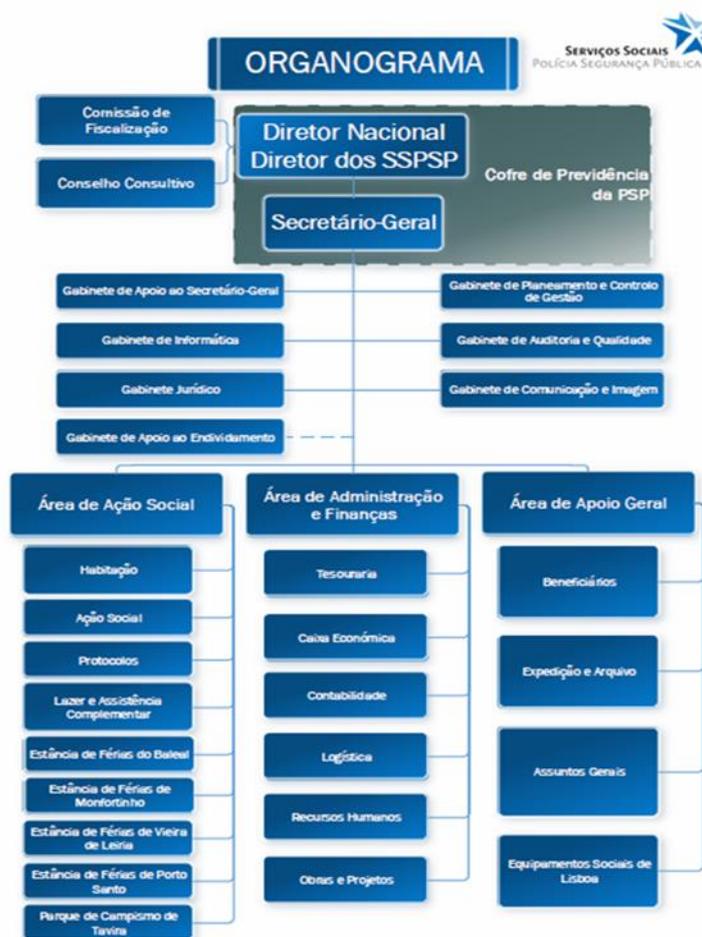


Figura 2 - Organograma SSPSP

9. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO

A elaboração do Plano de Atividades é feita de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, considerando ainda as matérias previstas na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio e Decreto-Lei n.º 74/2014 de 13 de maio.

O Plano de Atividades dos Serviços Sociais e Cofre de Previdência da Polícia de Segurança Pública, consensualizado internamente, discrimina os objetivos a atingir, os projetos a realizar e os recursos a utilizar.

10. ENQUADRAMENTO DA ESTRATÉGIA

As orientações específicas de curto/médio prazo para o sector de atividade em que o organismo se enquadra encontra-se patente nas Grandes Opções do Plano, no domínio das Forças e Serviços de Segurança Modernos e Eficazes.

As Grandes Opções do Plano 2021/2023 do XXI Governo Constitucional apresentam uma política económica que procura essencialmente, num quadro de grande disrupção causada pela crise sanitária mundial, amenizar os impactos negativos sentidos a nível económico e social a curto prazo e no médio prazo incrementar a economia.

As Grandes Opções do Plano 2021-2023 têm por base as Grandes Opções do Plano 2020-2023, que por força da crise pandémica foram ajustadas para que se conseguisse dar resposta aos desafios existentes e vindouros.

Para além das GOP 2021-2023 é de considerar também o alinhamento com o Plano de Recuperação e Resiliência. Sendo este um programa de aplicação nacional, com um período de execução excecional até 2026, vai implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década. O PRR organiza-se em torno de três grandes prioridades: a transição digital, a transição climática e a resiliência

A modernização das forças e serviços de segurança constitui uma prioridade estratégica para a consolidação democrática de um Estado seguro, garantindo quer a prevenção e o combate aos diversos tipos de violência e de criminalidade quer a capacidade de resposta do sistema de proteção e socorro.

Neste âmbito a missão dos SSPSP visa a “promoção de atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos seus beneficiários”, para que os elementos policiais possam servir e garantir a segurança de todos os cidadãos.

Dentro do domínio das Forças de Segurança Modernas e eficazes, podem identificar-se as seguintes áreas onde os SSPSP podem atuar, nomeadamente:

- * Continuidade na implementação de programas específicos de mobilidade com vista à substituição de militares e polícias atualmente afetos a funções administrativas por pessoa civil;
- * Aprofundar o processo de recrutamento, qualificação e formação dos recursos humanos.
- * Reabilitação de património visivelmente degradado, bem como elaboração de projeto para construção de alojamentos que visem o bem-estar do pessoal policial que se encontrem a prestar serviço fora da sua área de residência, com recurso ao PRR.

Os Serviços Sociais da PSP pretendem enquadrar a sua estratégia nas linhas de orientação definidas pelo Ministério da Administração Interna para o horizonte temporal 2020-2023, no que diz respeito às atividades de suporte. Desta forma, os objetivos estratégicos para a elaboração da estratégia dos SSPSP e do CPPSP a considerar são:

1. Melhorar o desempenho na prestação de serviços comuns e no apoio técnico e administrativo;
2. Promover a aprovação de um plano plurianual (2020/2023) de admissões nas forças e serviços de segurança, assegurando o contínuo rejuvenescimento e a manutenção de elevados graus de prontidão e eficácia operacional dos seus efetivos;
3. Desenvolver a Ação Social Complementar e os subsistemas públicos de saúde das Forças de Segurança.

A conjugação das linhas de ação prioritárias constantes no Programa do XXII Governo Constitucional, as linhas de orientação do Ministério da Administração Interna, a Estratégia da Polícia de Segurança Pública para o triénio 2020-2022, no caminho da visão de *“uma Polícia integral, humana, forte, coesa e ao serviços do Cidadão”*, no que respeita ao aumento da confiança entre todos os polícias dos diferentes níveis hierárquicos, no incremento do apoio social aos policiais, especialmente aquando da sua colocação inicial, no referente ao alojamento e ao incremento de investimento nas instalações policiais, dotando-as da dignidade e funcionalidade adequadas, reforçando assim o alinhamento entre a Polícia de Segurança Pública e os seus Serviços Sociais, bem como os conhecimentos resultantes do trabalho desenvolvido, ao longo de 62 anos de existência, levam-nos a preconizar as seguintes orientações estratégicas para os SSPSP:

OE1 – Aumentar a satisfação dos beneficiários

OE2 – Garantir a modernização administrativa e a sustentabilidade económica

OE3 – Apostar na recuperação das infraestruturas e valorização do património

OE4 – Reforçar a comunicação e a imagem institucional

11. OBJETIVOS OPERACIONAIS, ATIVIDADES E RECURSOS

Os objetivos operacionais dos SSPSP para 2022 foram construídos com base nos quatro objetivos estratégicos expostos, os quais nos redirecionam para um investimento prioritariamente dirigido às infraestruturas, destinados ao aumento da capacidade de resposta de arrendamento para habitação e coabitação social e para a reabilitação das mesmas por se encontrarem visivelmente deterioradas. A reorganização da área de suporte é de uma importância crucial, havendo, desde logo, a necessidade de reforçar a organização interna e de introduzir mecanismos que lhe confirmem uma maior e melhor eficácia, eficiência e flexibilidade nos processos produtivos. Há ainda que iniciar e/ou dar continuidades a processos que contribuam para melhorar a imagem da instituição, em que todas as ações a efetuar sê-lo-ão a pensar na melhoria de qualidade de vida e de bem-estar do seu público alvo, fator relevante para uma boa prestação funcional.

Os objetivos operacionais apresentados neste Plano de Atividades serão alvo de monitorização periódica, sendo que alguns destes objetivos serão inseridos no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização 2022, integrado no Subsistema de Avaliação de Desempenho dos Serviços da Administração Pública.

As atividades subjacentes à concretização dos objetivos enquadram-se, em termos de custos financeiros e recursos a afetar, nos programas / medidas / atividades orçamentais, as quais refletem as despesas de funcionamento previstas para a prossecução das atividades e a execução de outras atividades decorrentes do dia-a-dia não diretamente correlacionadas com os objetivos operacionais fixados.

As fontes de informação para efetuar a monitorização serão os relatórios produzidos por cada uma das áreas dos SSPSP (Ação Social, Administração e Finanças, Apoio Geral e Gabinetes de Apoio à Direção), ou no caso de produção de regulamentos, procedimentos, elaboração de processos, a constatação efetiva da sua produção. O acompanhamento e controlo será efetuado pelo Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão.

OE1 – AUMENTAR A SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

OBJETIVO OPERACIONAL 1			
Descrição do objetivo	Análise e conclusão dos pedidos de apoio social rececionados até 30NOV2022	Área responsável	AAS – SAS
Indicador de medida	% de pedidos analisados e concluídos (recebidos a partir de 01JAN2022)	Meta	95%

OBJETIVO OPERACIONAL 2			
Descrição do objetivo	Manter o n.º de acompanhamentos realizados no âmbito da psicologia	Área responsável	AAS – SAS
Indicador de medida	N.º de beneficiários/familiares acompanhados tendo por base o ano de 2021	Meta	45
OBJETIVO OPERACIONAL 3			
Descrição do objetivo	Manter a capacidade de acolhimento na ERPI, tendo por base o ano de 2021	Área responsável	AAS – SAS
Indicador de medida	N.º de idosos institucionalizados na ERPI até 31DEZ2022	Meta	[15 – 20]
OBJETIVO OPERACIONAL 4			
Descrição do objetivo	Caraterizar socioeconomicamente os beneficiários residentes nas casas de habitação social	Área responsável	AAS – SAS
Indicador de medida	N.º de beneficiários caraterizados durante o ano de 2022	Meta	70
OBJETIVO OPERACIONAL 5			
Descrição do objetivo	Consolidação de parcerias na comunidade (Redes Sociais)	Área responsável	AAS – SAS
Indicador de medida	N.º de parcerias abrangidas	Meta	2
OBJETIVO OPERACIONAL 6			
Descrição do objetivo	Densificar a oferta protocolar de apoio social	Área responsável	AAS – SP
Indicador de medida	N.º de protocolos formalizados	Meta	50
OBJETIVO OPERACIONAL 7			
Descrição do objetivo	Aferir o índice de satisfação global dos beneficiários utilizadores dos benefícios/valências dos SSPSP	Área responsável	GASG
Indicador de medida	Índice de satisfação medido através de inquérito	Meta	[3,8 – 4,0]

OE2 – GARANTIR A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

OBJETIVO OPERACIONAL 8			
Descrição do objetivo	Rever os regulamentos de funcionamento dos SSPSP	Área responsável	AAS
Indicador de medida	N.º de regulamentos revistos durante o ano de 2022	Meta	2
OBJETIVO OPERACIONAL 9			
Descrição do objetivo	Elaborar relatórios (trimestrais) de execução orçamental e de controlo da despesa e da receita	Área responsável	AAF
Indicador de medida	Data de apresentação dos relatórios	Meta	15 dias após fim do trim.
OBJETIVO OPERACIONAL 10			
Descrição do objetivo	Proceder à cobrança de dívidas no âmbito dos arrendamentos	Área responsável	GJ
Indicador de medida	% de recuperação das dívidas em processos de litigância concluídos em 2022	Meta	2%
OBJETIVO OPERACIONAL 11			
Descrição do objetivo	Proceder à cobrança de dívidas no âmbito dos empréstimos	Área responsável	GJ
Indicador de medida	% de recuperação das dívidas em processos de litigância concluídos em 2022	Meta	2%

OBJETIVO OPERACIONAL 12			
Descrição do objetivo	Implementar as medidas de eficiência orçamental implementadas no âmbito da LOE	Área responsável	AAF
Indicador de medida	N.º de medidas implementadas/N.º de medidas elegíveis da LOE	Meta	80%
OBJETIVO OPERACIONAL 13			
Descrição do objetivo	Aumentar a competência dos recursos humanos de acordo com o posto de trabalho	Área responsável	AAF - SRH
Indicador de medida	% de trabalhadores abrangidos por formação	Meta	25%
OBJETIVO OPERACIONAL 14			
Descrição do objetivo	Adotar medidas facilitadoras de conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar	Área responsável	AAF - SRH
Indicador de medida	Taxa de aprovação de requerimentos elegíveis de modalidade de horário de trabalho	Meta	50%
OBJETIVO OPERACIONAL 15			
Descrição do objetivo	Elaborar o processo de levantamento técnico de imóveis no âmbito do PRR	Área responsável	AAF - SOP
Indicador de medida	Data de entrega do relatório técnico de engenharia sobre os imóveis	Meta	31/12/2022

OE3 – APOSTAR NA RECUPERAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

OBJETIVO OPERACIONAL 16			
Descrição do objetivo	Elaboração de projeto para alojamento residencial de polícias recém-formados	Área responsável	AAF - SOP
Indicador de medida	Data de conclusão do estudo preliminar	Meta	31/12/2022
OBJETIVO OPERACIONAL 17			
Descrição do objetivo	Reabilitação de bloco habitacional na Ilha do Faial - Horta	Área responsável	AAF - SOP
Indicador de medida	N.º de frações reabilitadas	Meta	1
OBJETIVO OPERACIONAL 18			
Descrição do objetivo	Otimizar o PC Tavira com vista a uma maior eficiência energética	Área responsável	AAF - SOP
Indicador de medida	Data de execução da obra de otimização	Meta	31/12/2022
OBJETIVO OPERACIONAL 19			
Descrição do objetivo	Reestruturação dos armazéns da P. Sta. Iria para criação de espaços individuais de armazenamento	Área responsável	AAF - SOP
Indicador de medida	Data de apresentação do projeto de reestruturação	Meta	31/07/2022
OBJETIVO OPERACIONAL 20			
Descrição do objetivo	Aumentar o número de casas de coabitação social em Lisboa	Área responsável	AAF - SOP
Indicador de medida	N.º de frações recuperadas e transformadas em coabitação social	Meta	5

OBJETIVO OPERACIONAL 21			
Descrição do objetivo	Recuperar frações para habitação social	Área responsável	AAF - SOP
Indicador de medida	N.º de frações recuperadas	Meta	3
OBJETIVO OPERACIONAL 22			
Descrição do objetivo	Aquisição/requalificação de espaços e/ou equipamentos dos ginásios dos Comandos	Área responsável	AAF - SL
Indicador de medida	N.º de ginásios apoiados	Meta	10
OBJETIVO OPERACIONAL 23			
Descrição do objetivo	Implementação de projeto-piloto de “zeladores de condomínio”	Área responsável	AAS - SH
Indicador de medida	N.º de projetos implementados	Meta	1

OE4 – REFORÇAR A COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL

OBJETIVO OPERACIONAL 24			
Descrição do objetivo	Realização do Encontro de Aposentados	Área responsável	AAS – SAS AAG - SB
Indicador de medida	N.º de aposentados inscritos	Meta	100
OBJETIVO OPERACIONAL 25			
Descrição do objetivo	Realização de evento alusivo ao Dia da Criança	Área responsável	AAS – SAS AAG - SB
Indicador de medida	N.º de crianças inscritas	Meta	80
OBJETIVO OPERACIONAL 26			
Descrição do objetivo	Apoiar iniciativas culturais e desportivas	Área responsável	AAS
Indicador de medida	N.º de iniciativas apoiadas	Meta	2
OBJETIVO OPERACIONAL 27			
Descrição do objetivo	Apoiar a realização da Festa de Natal dos Comandos	Área responsável	AAS – SP
Indicador de medida	N.º de Comandos apoiados	Meta	24
OBJETIVO OPERACIONAL 28			
Descrição do objetivo	Organizar estadias a preços de campanha, na época baixa, para os beneficiários nas estâncias de férias	Área responsável	AAS – SLAC AAS – SP AAS – SAS
Indicador de medida	N.º de campanhas a realizar	Meta	1
OBJETIVO OPERACIONAL 29			
Descrição do objetivo	Promover oferta de estadias nas estâncias de férias ou Casas de Passantes para colaboradores e delegados dos SSPSP	Área responsável	AAS – SLAC AAS - SAS
Indicador de medida	Taxa de colaboradores/delegados abrangidos	Meta	10%

OBJETIVO OPERACIONAL 30			
Descrição do objetivo	Promover sessões de esclarecimento institucional na EPP e no ISCPSI	Área responsável	AAS - SP
Indicador de medida	N.º de sessões realizadas	Meta	2
OBJETIVO OPERACIONAL 31			
Descrição do objetivo	Promover sessões de esclarecimento dos SSPSP descentralizados (Norte, Centro, Sul) com a participação dos delegados e/ou responsáveis destacados pelos Comandos.	Área responsável	AAS - SAS
Indicador de medida	N.º de sessões realizadas	Meta	6

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos a afetar à realização da atividade dos Serviços Sociais e do Cofre de Previdência da PSP e ao cumprimento dos objetivos operacionais delineados são 49 elementos policiais e não policiais.

A política interna de Recursos Humanos visa apostar no capital humano para o desenvolvimento da nossa missão, incentivando e apoiando a formação das pessoas, dando-lhes mais competências em áreas com interesse funcional para os SSPSP e, simultaneamente, assumir um compromisso organizacional, através de uma comunicação interna mais eficaz e introdução de práticas de conciliação da vida profissional com a vida familiar.

Nos quadros abaixo, apresenta-se a relação de pessoal existente nos SSPSP e CPPSP comparativamente com os mapas de pessoal aprovado por S. Exa. o Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna, Dr. Antero Luís, para estes SSPSP e CPPSP.

Efetivo dos SSPSP				
Cargo/Categoria	Masculino	Feminino	Total	
			Existente	Aprovado
Oficial	2	1	3	4
Chefe de Polícia	4	2	6	7
Agente de Polícia	22	1	23	29
Técnico Superior	2	2	4	7
Técnico de Informática	1	0	1	1
Assistente Técnico	1	4	5	9
Assistente Operacional	1	1	2	4
TOTAL	33	11	44	61

Quadro 3 - Efetivo dos SSPSP

Efetivo dos CPPSP				
Cargo/Categoria	Masculino	Feminino	Total	
			Existente	Aprovado
Oficial	0	0	0	1
Chefe de Polícia	0	1	1	1
Agente de Polícia	2	0	2	2
Técnico Superior	0	1	1	2
Técnico de Informática	1	0	1	1
Assistente Técnico	0	1	1	2
Assistente Operacional	0	0	0	0
TOTAL	3	3	6	9

Quadro 4 - Efetivo do CPPSP

RECURSOS MATERIAIS

os SSPSP e o CPPSP possuem um vasto património, não só habitacional, mas também de lazer e apoio geracional.

A sede dos SSPSP e CPPSP situa-se em dois edifícios no antigo Palacete de Sotto Mayor, em Xabregas – Lisboa, sendo que o Centro Integrado de Ação Social é a valência social que suporta serviços de apoio diversificados, funciona em instalações alugadas nos Olivais Sul.

No que respeita ao património de cariz habitacional, o decréscimo no n.º de frações disponíveis para habitação social comparativamente ao ano anterior [1044 em PA/2021] surge correlacionado com a reabilitação de frações para outra tipologia de equipamentos (lares de estudantes, casas de passantes e coabitação social). A crescer também que, das 1039 frações disponíveis atualmente, prevê-se a requalificação de 5 frações para coabitação social.

No que concerne ao parque automóvel, ao serviço existe uma frota ligeira constituída por 18 viaturas.

Relativamente às estruturas existentes, o património imobiliário identificado traduz-se essencialmente em:

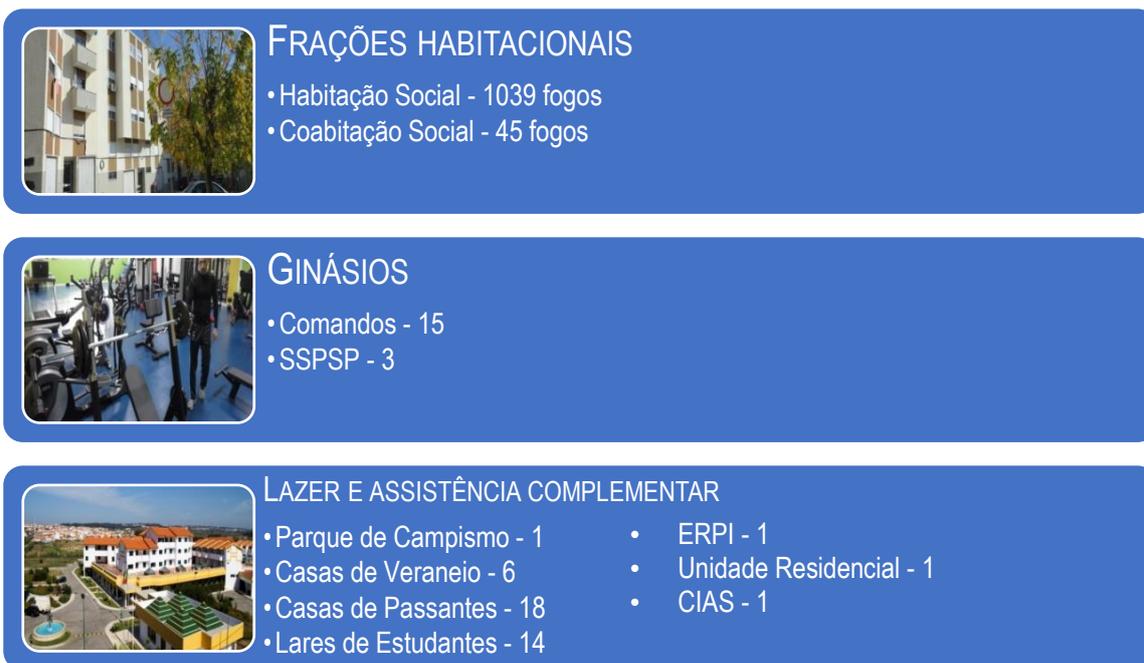


Figura 3 - Recursos Materiais

RECURSOS FINANCEIROS

Os SSPSP pertencem à Administração Central do Estado, mas as suas receitas vêm exclusivamente das contribuições dos beneficiários e de receitas provenientes do seu património. É um organismo do tipo Fundo Autónomo.

A lei de enquadramento orçamental estabelece a obrigatoriedade do orçamento anual prever o equilíbrio ou um saldo positivo entre o total das receitas e o total das despesas inscritas (regra de ouro das finanças públicas), ou seja, a previsão das receitas a receber em 2022 têm que ser suficientes para cobrir todas as despesas desse ano.

Apresentam-se em seguida os orçamentos aprovados para o ano de 2022 dos SSPSP e do CPPSP.

RCE	DESIGNAÇÃO	SSPSP	CPPSP	TOTAL
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	3.500,00 €	2.500,00 €	6.000,00 €
R.05	Rendimentos de propriedade	185.000,00 €	25.000,00 €	210.000,00 €
R.07	Venda de bens e serviços	2.071.000,00 €	780.000,00 €	2.851.000,00 €
R.06 + R.10	Transferências	3.170.000,00 €	165.000,00 €	3.335.000,00 €
R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15	Outras receitas	41.000,00 €	2.500,00 €	43.500,00 €
R.11 R.12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	400.000,00 €	- €	400.000,00 €
	Total da Receita	5.870.500,00 €	975.000,00 €	6.845.500,00 €
D.01	Despesas com o pessoal	1.711.898,00 €	303.360,00 €	2.015.258,00 €
D.02	Aquisição de bens e serviços	2.746.200,00 €	204.900,00 €	2.951.100,00 €
D.04 + D.08	Transferências	190.000,00 €	60.000,00 €	250.000,00 €
D.07	Investimento	658.548,00 €	374.600,00 €	1.033.148,00 €
D.06 + D.11	Outras despesas	163.854,00 €	32.140,00 €	195.994,00 €
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros (c)	400.000,00 €	- €	400.000,00 €
	Total da Despesa	5.870.500,00 €	975.000,00 €	6.845.500,00 €

Quadro 5 - Orçamento SSPSP e CPPSP

12. OBJETIVOS OPERACIONAIS DOS SSPSP/CPPSP – QUAR 2022

O QUAR é o resultado do alinhamento da estratégia dos SSPSP e do CPPSP com os objetivos operacionais. Assim sendo, para construção do QUAR foram considerados os seguintes objetivos estratégicos:

- * OE1 – Aumentar a satisfação dos beneficiários;
- * OE2 – Garantir a modernização administrativa;
- * OE3 – Apostar na recuperação das infraestruturas e valorização do património;
- * OE4 – Reforçar a comunicação e a imagem institucional.

O quadro seguinte mostra a relação dos objetivos operacionais elencados no QUAR com os objetivos estratégicos.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
	OE 1	OE 2	OE 3	OE 4
OO1 – Aumentar o número de casas de coabitação social em Lisboa			X	
OO2 – Recuperar frações para habitação social			X	
OO3 – Densificar a oferta protocolar de apoio social	X			
OO4 – Rever os regulamentos de funcionamento dos SSPSP		X		
OO5 – Maximizar o desempenho dos recursos humanos dos SSPSP		X		
OO6 - Implementar as medidas de Eficiência Orçamental incluídas na LOE		X		
OO7 – Índice de satisfação dos beneficiários	X			
OO8 - Promover sessões de esclarecimento institucional na EPP e no ISCPPI				X
OO9 - Promover sessões de esclarecimento dos SSPSP descentralizadas (Norte; Centro; Sul)				X

Quadro 6 - Alinhamento objetivos operacionais e estratégicos

Da relação dos objetivos operacionais com os objetivos estratégicos é feita a seguinte distribuição pelos diversos parâmetros avaliativos, bem como definidas as respetivas ponderações e pesos no QUAR.

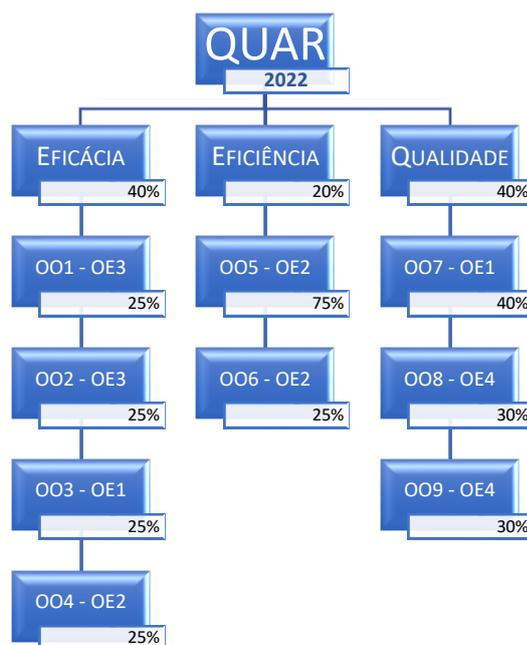


Figura 4 - Ponderação QUAR

Para a avaliação dos objetivos operacionais elencados, foram definidos indicadores que se encontram listados no quadro abaixo, bem como o respetivo peso na avaliação feita.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	PESO
OO1 – Aumentar o número de casas de coabitação social em Lisboa	Ind.1 - Somatório do número de frações recuperadas	100%
Fontes de Verificação: Informação da AAF		
OO2 – Recuperar frações para habitação social	Ind.2 - Somatório do número de frações recuperadas	100%
Fontes de Verificação: Informação da AAF		
OO3 – Densificar a oferta protocolar de apoio social	Ind.3 - Somatório do número de protocolos formalizados com diversas entidades	100%
Fontes de Verificação: Informação da AAS		
OO4 – Rever os regulamentos de funcionamento dos SSPSP	Ind.4 - Somatório do número de processos administrativos revistos	100%
Fontes de Verificação: Informação da AAS		
OO5 – Maximizar o desempenho dos recursos humanos dos SSPSP	Ind.5 - Taxa de colaboradores abrangidos pela formação (n.º colaboradores que frequentaram formação/n.º total de colaboradores) x 100	60%
	Ind.6 - Taxa de aprovação de requerimentos elegíveis de modalidades de horário de trabalho (n.º de requerimentos elegíveis aprovados ÷ n.º de requerimentos elegíveis) x 100	40%
OO6 – Implementar as medidas de Eficiência Orçamental incluídas na LOE	Ind.7 - Taxa de execução das medidas de Eficiência Orçamental incluídas no Orçamento de 2021 (n.º de medidas de Eficiência Orçamental atingidas/n.º medidas de Eficiência Orçamental incluídas no Orçamento de 2021) x 100	100%
OO7 – Índice de satisfação dos beneficiários	Ind.8 - Aferir (através de inquéritos) o índice de satisfação global dos beneficiários utilizadores dos benefícios/serviços dos SSPSP (Média simples das respostas a inquérito de satisfação = somatório respostas a inquérito a inquérito de satisfação ÷ n.º respostas a inquérito de satisfação)	100%
OO8 – Promover sessões de esclarecimento institucional na EPP e no ISCP SI	Ind.9 - Somatório do n.º de sessões realizadas	100%
OO9 – Promover sessões de esclarecimento dos SSPSP descentralizadas (Norte; Centro; Sul)	Ind.10 - Somatório do n.º de sessões realizadas	100%

Quadro 7 - Ponderação dos indicadores QUAR

Importa referir que os Serviços Sociais da PSP aguardam a aprovação pela Tutela da proposta de novos estatutos.

Os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública não têm definida a Carta de Missão.

13. POLÍTICA/PROGRAMA DE FORMAÇÃO INTERNA E/OU EXTERNA

O Plano Anual da Formação, serve de instrumento planificador da intervenção formativa a realizar pelos Serviços Sociais e Cofre de Previdência da PSP, para o presente ano, em consonância com o cumprimento das orientações emanadas superiormente sobre as áreas temáticas consideradas prioritárias a nível de formação e as orientações fixadas no Plano de Atividades dos SSPSP/CPPSP para 2022.

Os grandes objetivos patentes na elaboração do Plano de Formação 2022 dos Serviços Sociais e Cofre de Previdência da PSP são os seguintes:

- * Concretizar um melhor alinhamento da formação com a estratégia organizacional, através do foco contínuo e persistente na orientação para os resultados;
- * Contribuir para assegurar um serviço de excelência, promovendo as atitudes, os comportamentos e as competências;
- * Promover o desenvolvimento de competências de liderança e gestão, visando a mobilização dos trabalhadores para alcançar os objetivos fixados;
- * Desenvolver competências, para garantir a qualidade, aumentar a produtividade e intensificar o envolvimento dos trabalhadores;
- * Estimular níveis mais elevados de motivação, realização profissional, sentimento de pertença e reconhecimento do mérito;
- * Apoiar a qualificação profissional dos trabalhadores e o seu desenvolvimento e valorização pessoal;
- * Fortalecer os traços da cultura organizacional que valorizam o desenvolvimento permanente, a cooperação, a inovação e a melhoria contínua.

Os Serviços Sociais e o Cofre de Previdência da PSP assumem a missão de preconizar o desenvolvimento de uma política interna de gestão de recursos humanos centrada no desenvolvimento de competências, na valorização e qualificação do seu potencial humano, de modo a garantir o reforço de competências profissionais, específicas das áreas em que os trabalhadores exercem a sua atividade, assegurando, desta forma uma melhoria da imagem e dignificação do serviço público, contribuindo para uma maior aproximação destes Serviços aos seus beneficiários.

CARATERIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO E PLANEAMENTO

A metodologia de desenvolvimento do Plano de Formação para 2022 para os SSPSP/ CPPSP decorreu da concertação daquela que é a estratégia definida, bem como os objetivos operacionais delineados e os desafios constantes do Plano de Atividades 2022.

A par do que tem sucedido em anos anteriores, o Plano de Formação 2022 pretende conciliar as necessidades do Organismo com as expetativas e as motivações dos trabalhadores, oferecendo um elenco de cursos que possibilitarão não só a sua aplicabilidade no seu trabalho diário como, também, desenvolver a sua versatilidade para tarefas que possam advir.

A atividade formativa proposta para 2022, prevê um conjunto de ações de formação enquadradas em:

- * **Formação Contínua:** Destinada a trabalhadores em pleno exercício de funções, visando assegurar-lhes uma formação adequada numa ótica de aperfeiçoamento e de especialização profissional;
- * **Formação Geral e Transversal:** universo global de trabalhadores dos mapas de pessoal dos SSPSP/ CPPSP;
- * **Formação Externa:** privilegiando-se a oferta formativa do **INA – Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas**, sem embargo do recurso a outras entidades formativas certificadas para necessidades pontuais de formação específica.

Prevê-se que a formação irá abranger o universo total de trabalhadores que integra o efetivo dos SSPSP/ CPPSP, pelo que o seu planeamento garante a democratização no acesso à formação e de acordo com as necessidades apuradas em sede de auscultação formal interna, sendo destinatários destes eventos todos os grupos profissionais: pessoal com funções policiais (Oficiais, Chefes, Agentes de Polícia) e pessoal com funções não policiais (Técnicos Superiores, Técnicos de Informática, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais).

Os eventos formativos selecionados para este ano decorrem direta e inequivocamente daqueles que são os objetivos estratégicos e operacionais dos SSPSP e do CPPSP e da aferição de quais as competências que essas metas exigem.

A implementação deste Plano de Formação conta com uma dotação orçamental inicial de 10.000,00€ para o Cofre de Previdência da PSP nas rúbricas de classificação económica

específicas para a formação. A distribuição e verificação da disponibilidade financeira por ação formativa foram determinadas, no decurso do processo de consulta ao mercado.

O quadro abaixo reflete as necessidades formativas por área de formação e por número de colaboradores diagnosticadas pelos dirigentes e trabalhadores, a disponibilidade orçamental e a capacidade organizativa.

ÁREA DE FORMAÇÃO	N.º DE ELEMENTOS
Formação de dirigentes	1
Programa de Capacitação Avançada para o Início de Funções	1
Compras e Contratação Pública	6
Atendimento ao cidadão	1
Gestão de Recursos Humanos	2
Gestão do Desempenho	2
Gestão Financeira	2
Organização do trabalho e do tempo	5
Regimes jurídicos	3

Quadro 8 - Necessidades de formação

As necessidades diagnosticadas, não incluem seminários, conferências, encontros, congressos e cursos formativos que se revelem de interesse para as atividades do Organismo, sendo que estes serão objeto de apresentação de propostas de participação, ao longo do ano.

Procurar-se-á, em observância de disponibilidade financeira, ajustar as ações formativas às necessidades dos trabalhadores com recurso a formação externa (maioritariamente) e, visando o desenvolvimento do potencial humano e o alcance dos objetivos do organismo, devendo estas ser frequentadas, preferencialmente, em regime laboral.

As ações formativas serão calendarizadas tendo em conta a disponibilidade dos SSPSP/ CPPSP e das Entidades Formadoras.

14. PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Atendendo a que a missão dos SSPSP e do CPPSP se desenvolve em torno de um público-alvo interno, os beneficiários dos SSPSP e os subscritores do CPPSP, o organismo publicita periodicamente a sua atividade divulgando uma newsletter denominada por SSinformam, acolhendo desta forma o objeto previsto na Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto. Utilizando também a sua página da internet (www.sspsp.pt) e as redes sociais para manter os seus beneficiários a par dos serviços prestados pelos SSPSP/ CPPSP.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da conjuntura vivida atualmente, motivada pela crise pandémica que atravessamos, o Plano de Atividades para 2022 dos Serviços Sociais e do Cofre da Previdência da Polícia de Segurança Pública mantém o seu foco no grande desígnio que vem prosseguindo desde há mais de uma década: “centrar a sua ação no beneficiário”.

Assim sendo, o Plano de Atividades 2022 tem como principais objetivos:

- * Continuar a contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários promovendo o seu bem-estar físico, mental, social e cultural;
- * Continuar a contribuir para promoção da coesão e companheirismo, desenvolvendo as ações necessárias propiciadoras da integração intergeracional e das várias categorias e carreiras que exercem e/ou exerceram funções na PSP, pilares essenciais em organizações desta natureza;
- * Continuar a apostar no desenvolvimento de mecanismos internos que permitam a modernização, desburocratização e transparência dos serviços promovendo em igual medida a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

Em traços gerais, no próximo ano e considerando a necessidade de constante adaptação à crise pandémica tendo em conta a influência que esta pode ter no alcance das metas propostas, pretende-se:

- a. Aumentar o apoio social aos beneficiários que se encontram no ativo e aposentados;
- b. Apostar na reabilitação do vasto parque imobiliário de modo a potenciar níveis aceitáveis de conservação desse edificado e, por conseguinte, aumentar a oferta de habitação e coabitação social;
- c. Desenvolver um estudo que conduza à edificação de um importante aumento da capacidade para alojamento de polícias em fase inicial da carreira;
- d. Apostar-se igualmente na melhoria dos procedimentos internos e dos sistemas de informação;
- e. Prosseguir a estratégia de recrutamento de recursos humanos considerando os postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal.

O Diretor Nacional da PSP, Diretor dos SSPSP e Presidente do CPPSP

Manuel Augusto Magina da Silva
Assinado de forma digital por
Manuel Augusto Magina da
Silva
Dados: 2022.02.28 14:44:13 Z

Manuel Augusto Magina da Silva
Superintendente-chefe

ANEXOS

Aprovo

O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna

Antero Luís Assinado de forma digital por Antero Luís
Dados: 2021.08.13
11:52:55 +01'00'

SSPSP - para OE 2022

Atribuições/competências/atividades	Unidade orgânica/centros de competências ou de produtos/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de Formação académica e/ou profissional	N.º de Postos de Trabalho	Obs.		
		PSP - Oficial (Superintendente-Chefe)	PSP - Oficial (Superintendente)	PSP - Oficial (Subintendente)	PSP - Oficial (Comissário)	PSP - (Chefe de Polícia)	PSP - (Agente de Polícia)	Técnico Superior	Técnico de Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional					
Em, conformidade com o estipulado no decreto-Lei n.º 42794, de 31 de dezembro de 1959	Secretário - Geral dos SSPSP	1											Grau 3 (SCPS)	1		
	Gabinete Apoio ao SG		1					1					Grau 3 (Direito/Gestão)	2		
	Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão				1		1						Grau 3 (SCPS)	1		
													Grau 3 (Gestão)	1		
	Gabinete de Informática								1				Grau 2	1		
	Gabinete Jurídico					1	1						Grau 3 (Direito)	0		
								1					Grau 2	2		
	Área de Administração e Finanças								1					Grau 3 (Direito/Gestão)	1	
										1				Grau 3 (Engenharia)	1	
														Grau 3 (Gestão)	0	
										1				Grau 3 (Gestão)	1	
														Grau 3 (RH)	0	
							3							Grau 2	3	
								9						Grau 2	9	
	Área de Ação Social				1							6		Grau 2	6	
														Grau 3 (SCPS)	1	
									3					Grau 3 (Ciências Sociais)	3	
														Grau 2	3	
	Núcleo de Apoio Geral								10					Grau 2	10	
												4		Grau 1 (PREVPAP)	4	
							8						Grau 3	0		
													Grau 2	8		
										3			Grau 2	3		
Total	1	1	1	1	7	29	7	1	9	4			61			
Total Geral	1	1	1	1	7	29	7	1	9	4			61			

**José Barros
Correia**

Assinado de forma digital por José Barros
Correia
DN: c=PT, title=Secretário-Geral dos SSPSP,
ou=Serviços Sociais da Polícia de Segurança
Pública, o=Serviços Sociais da Polícia de
Segurança Pública, cn=José Barros Correia
Dados: 2021.08.10 19:36:01 +01'00'

Aprovo

O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna

Antero Luís

Assinado de forma digital por Antero Luís
Dados: 2021.08.13 11:55:15 +01'00'

CPPSP - para OE 2022

Atribuições/competências/ atividades	Unidade orgânica/centros de competências ou de produto/área de atividades	Cargos/carreiras/categorias										Área de Formação académica e/ou profissional	N.º de Postos de Trabalho	Obs.	
		PSP - Oficial (Superintendente)	PSP - Oficial (Intendente)	PSP - Oficial (Subintendente)	PSP- Oficial (Comissário)	PSP - (Chefe de Polícia)	PSP - (Agente de Polícia)	Técnico Superior	Técnico de Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional				
Em, conformidade com o estipulado na Portaria n.º 18836/1961, de 24 de novembro	Gabinete de Informática								1			Grau 2 (Informática)	1		
	Núcleo de Apoio Geral		1									Grau 3 (SCPSI)	1		
						1					2		Grau 2	2	
	Área de Administração e Finanças							1				Grau 3 (Arquitetura)	1		
	Área de Ação Social								1				Grau 1	0	
								2					Grau 3 (Ciências Sociais)	1	
												Grau 2	2		
Total			1			1	2	2	1	2	0		9		
Total Geral			1			1	2	2	1	2	0		9		

**José Barros
Correia**

Assinado de forma digital por José Barros
Correia
DN: c=PT, title=Vice-Presidente do CPPSP,
ou=Cofre de Previdência da PSP, ou=Cofre
de Previdência da Polícia de Segurança
Pública, cn=José Barros Correia
Dados: 2021.08.10 19:33:07 +01'00'

DGO		Orçamento									
Anexo IX Memória justificativa do Projeto de Orçamento				Aprovo							
Programa – 008 – SEGURANÇA INTERNA				O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna Antero Luís Assinado de forma digital por Antero Luís Dados: 2021.08.13 11:51:13 +01'00'							
Ministério - 07 - ADMINISTRAÇÃO INTERNA											
Designação Serviço: SERVIÇOS SOCIAIS DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA											
Código Serviço: 5249											
91 - Proposta de Orçamento para 2022 (Unid: Euro)											
RCE	Designação	CGE 2020	OE/2021 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa -	Iniciativas 2022	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa -	Proposta orçamento 2022	Variação OE 2022 face a OE/2021		Variação OE/2022 face a CGE 2020	
		(I)	(II)	(III)	(IV)	(V)	(VI)=[(I)+(II)+(III)+(IV)+(V)]	(VII)=(II)-(I)	(VIII)=(III)/(II)	(IX)=(II)-(I)	(X)=(III)/(I)
K01	Impostos diretos						0	0		0	
K02	Impostos indiretos						0	0		0	
K03	Contribuições de Segurança Social						0	0		0	
K04	Taxas, multas e outras penalidades	0	2 000			1 500	3 500	1 500	75%	3 500	
K05	Rendimentos de propriedade	200 816	270 000	-85 000			185 000	-85 000	-31%	-15 816	-8%
K07	Venda de bens e serviços	1 684 038	2 061 000			10 000	2 071 000	10 000	0%	386 962	23%
K08 + K10	Transferências	3 113 267	3 128 000			42 000	3 170 000	42 000	1%	56 733	2%
K08 + K09 + K10 + K14 + K15	Outras receitas	2 929	51 000	-10 000			41 000	-10 000	-20%	38 071	1300%
K11 + K12	Ativos/Passivos financeiros (a)	433 351	570 000	-170 000			400 000	-170 000	-30%	-33 351	-8%
K16	Saldo da gestão anterior	17 932 832						0		-17 932 832	-100%
K19	Transferência Recargas Gerais						0	0		0	
	Total Receita (b)	5 434 400	6 082 000	-265 000	0	53 500	5 870 500	-211 500	-3%	436 100	8%
Por FF	Recargas Gerais						0	0		0	
	Recargas Próprias	5 434 400	6 082 000	-265 000		53 500	5 870 500	-211 500	-3%	436 100	8%
	Fundos Europeus				0		0	0		0	
	Transf. no âmbito das AP						0	0		0	
	Total Receita por FF	5 434 400	6 082 000	-265 000	0	53 500	5 870 500	-211 500	-3%	436 100	8%
0.01	Despesas com o pessoal	1 416 770	1 731 370	3 176	0	-22 648	1 711 898	-19 472	-1%	295 128	21%
0.01.01	Remunerações certas e permanentes	1 135 116	1 423 598			-11 468,00	1 412 130	-11 468	-1%	277 014	24%
0.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	22 966	34 292	3 176,00			37 468	3 176	9%	14 502	63%
0.01.03	Segurança Social	258 687	273 480			-11 180,00	262 300	-11 180	-4%	3 613	1%
0.02	Aquisição de bens e serviços	1 899 194	2 722 550	23 650			2 746 200	23 650	1%	847 006	45%
0.03	Juros e outros encargos						0	0		0	
0.04 + 0.08	Transferências	88 882	190 000			0,00	190 000	0	0%	101 119	114%
0.05	Subsídios						0	0		0	
0.07	Investimento	1 070 429	691 030			-32 482,00	658 548	-32 482	-3%	-411 881	-38%
0.08 + 0.11	Outras despesas	6 559	177 050			-13 196,00	163 854	-13 196	-7%	157 295	2398%
0.09 + 0.10	Ativos/Passivos financeiros (c)	66 010	570 000			-170 000,00	400 000	-170 000	-30%	333 990	506%
	Total Despesa (d)	4 547 843	6 082 000	26 826	0	-238 326	5 870 500	-211 500	-3%	1 322 657	29%
Por FF	Recargas Gerais						0	0		0	
	Recargas Próprias	4 547 843	6 082 000	26 826		-238 326	5 870 500	-211 500	-3%	1 322 657	29%
	Fundos Europeus				0		0	0		0	
	Transf. no âmbito das AP						0	0		0	
	Total Despesa por FF	4 547 843	6 082 000	26 826	0	-238 326	5 870 500	-211 500	-3%	1 322 657	29%
	Geraldo Receita	0	0	0	0	0	0	0		0	
	Geraldo Despesa	0	0	0	0	0	0	0		0	
Operações extraorçamentais											
K13	Recargas extraorçamentais						0	0		0	
0.12	Despesas extraorçamentais						0	0		0	
Por memória											
(II) + (III) - (IV)	Receita efetiva	5 001 050	5 512 000	-85 000	0	53 500	5 470 500	-41 500	-1%	469 450	
(VI) + (X) - (XI)	Despesa efetiva	4 481 833	5 512 000	26 826	0	-68 326	5 470 500	-41 500	-1%	988 667	
(II) + (X) - (VI)	Saldo Global	519 216	0	-121 826	0	121 826	0	0	0	-519 216	

ANEXO IV



Anexo IX
Memória justificativa do Projeto de Orçamento

Programa – 008 – SEGURANÇA INTERNA	Aprovo.
Ministério - 07 - ADMINISTRAÇÃO INTERNA	O Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna
Designação Serviço: COFRE DE PREVIDÊNCIA DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	
Código Serviço: 5245	Antero Luís Assinado de forma digital por Antero Luís Dados: 2021.08.13 11:53:41 +0100'

91 - Proposta de Orçamento para 2022 (Unid: Euro)

RCE	Designação	CGE 2020	OE/2021 aprovado	Redução de Receita ou Pressão na Despesa - 2022	Iniciativas 2022	Aumento de Receita ou Poupança na Despesa - 2022	Proposta orçamento 2022	Variação OE 2022 face a OE/2021		Variação OE/2022 face a CGE 2020	
								Valor	%	Valor	%
								(7)-(8)-(9)	(10)-(11)	(11)-(12)	(12)-(13)
K.02	Impostos diretos						0	0		0	
K.03	Impostos indiretos						0	0		0	
K.08	Contribuições de Segurança Social						0	0		0	
K.06	Taxas, multas e outras penalidades	100	50			2.450	2.500	2.450	4900%	2.400	2400%
K.05	Rendimentos de propriedade	24.800	25.000			0	25.000	0	0%	200	1%
K.07	Venda de bens e serviços	740.548	780.000			0	780.000	0	0%	30.452	4%
K.08 + K.10	Transferências	161.452	165.000			0	165.000	0	0%	3.548	2%
K.08 + K.09 + K.10 + K.14 + K.15	Outras receitas	150	950			1.550	2.500	1.550	103%	2.347	1534%
K.11 + K.12	Ativos/Passivos Financeiros (a)						0	0		0	
K.16	Saldo da gerência anterior	5.318.206									-100%
K.18	Transferência Receitas Gerais						0	0		0	
	Total Receita (b)	6.254.261	871.000	0	0	4.000	875.000	4.000	0%	38.946	-64%
Por FF	Receitas Gerais						0	0		0	
	Receitas Próprias	836.054	871.000	0	0	4.000	875.000	4.000	0%	38.946	4%
	Fundos Europeus						0	0		0	
	Transf. no âmbito das AP						0	0		0	
	Total Receita por FF	836.054	871.000	0	0	4.000	875.000	4.000	0%	38.946	4%
D.01	Despesas com o pessoal	255.780	297.742	6.251	0	-633	303.380	5.618	2%	47.580	19%
D.02.01	Remunerações certas e permanentes	202.554	232.873			-633	232.240	-633	0%	29.686	15%
D.02.02	Abonos Variáveis ou eventuais	7.226	9.206	6.034			15.340	6.034	66%	7.914	110%
D.02.03	Segurança Social	45.999	55.763	217			55.880	217	0%	9.881	22%
D.02	Aquisição de bens e serviços	69.006	202.900	2.000			204.900	2.000	1%	135.814	197%
D.04	Juros e outros encargos						0	0		0	
D.04 + D.06	Transferências	41.660	60.000				60.000	0	0%	18.340	44%
D.05	Subsídios						0	0		0	
D.07	Investimento	406.815	377.900			-3.300	374.600	-3.300	-1%	-32.215	-8%
D.08 + D.11	Outras despesas	1.925	32.458			-318	32.140	-318	-1%	30.225	1567%
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros (c)						0	0		0	
	Total Despesa (d)	775.247	871.000	8.251	0	-4.251	875.000	4.000	0%	199.753	26%
Por FF	Receitas Gerais						0	0		0	
	Receitas Próprias	775.247	871.000	8.251	0	-4.251	875.000	4.000	0%	199.753	26%
	Fundos Europeus						0	0		0	
	Transf. no âmbito das AP						0	0		0	
	Total Despesa por FF	775.247	871.000	8.251	0	-4.251	875.000	4.000	0%	199.753	26%
Operações Extraorçamentais											
K.17	Receitas extraorçamentais						0	0		0	
D.12	Despesas extraorçamentais						0	0		0	
Por memória											
(b) - (c) - (d)	Receita efetiva	836.054	871.000	0	0	-4.000	875.000	4.000	0%	38.946	
(e) - (f) - (g)	Despesa efetiva	775.247	871.000	8.251	0	-4.251	875.000	4.000	0%	199.753	
(g) - (h) - (i)	Saldo Global	160.807	0	-8.251	0	8.251	0	0	0%	-160.807	